
Apresentação

A ideia da organização de um *e-book* versando sobre as línguas cabo-verdiana e portuguesa, ensino, literatura e cultura cabo-verdianas surgiu no dia 31 março de 2022, aquando de duas palestras proferidas pelo Prof. Dr. Manuel Veiga e pelo Prof. Dr. José Leite Jr., ambos convidados do Projeto “Matabicho Linguístico e Pedagógico”¹, da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil. Desta feita, a organização deste *e-book* começou por ter os seus primeiros passos no final de 2022 com a celebração de uma parceria entre os professores Luís Filipe Martins Rodrigues (Universidade de Santiago - Cabo Verde), Hilarino Carlos Rodrigues da Luz (Universidade NOVA de Lisboa - Portugal) e Alexandre António Timbane (Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Universidade Federal de Sergipe - Brasil).

Esta obra reúne trabalhos de investigadores que se dedicam ao estudo de Cabo Verde buscando contribuir para o avanço da ciência e da partilha dos saberes. Surge no meio de “dificuldades de toda sorte”, nomeadamente a falta de tempo devido ao excesso de trabalho, a falta de apoio ou de recursos financeiros para o efeito, questões que não nos fizeram perder de vista o foco e a relevância da sua organização. O *e-book* é um formato de livro que circula com mais rapidez e fluidez entre leitores, podendo ser lido em dispositivos informáticos disponíveis no cotidiano. Para a preparação dos capítulos publicados contamos com o apoio incondicional da Comissão Científica internacional que analisou e aprovou os textos ora publicados.

A obra é composta por treze capítulos: os primeiros quatro textos abordam as políticas e a descrição linguística do português e do *kabuverdianu*, segundo a linguagem da terra; do quinto ao nono texto se discute a didática e o ensino das línguas e os quatro últimos capítulos analisam temas da literatura e da cultura cabo-verdiana.

O primeiro estudo, da autoria de Alexandre António Timbane, tem como título “Decisões sobre a língua, desprezo da vontade do povo: uma análise crítica da política linguística em Cabo Verde”. Nele se discute a política linguística adotada por Cabo Verde, assim como a problemática do ensino e a resistência na oficialização da língua *kabuverdiana* que é, por sinal, a língua da maioria da população. A língua portuguesa e o *kabuverdianu* compartilham o mesmo espaço geográfico e a mesma comunidade. Apesar de o português ser pouco falado pelos cabo-verdianos, ela é a língua usada nos momentos formais. O capítulo faz uma reflexão sobre caminhos para uma política linguística inclusiva, que não seja

¹ Cf.: <https://www.youtube.com/watch?v=guVfMpEzwVY>.

preconceituosa em/com relação a língua da maioria do povo - o *kabuverdianu*.

O segundo capítulo tem como título “A origem dos crioulos de base lexical portuguesa no contexto da colonização europeia em África”, e foi escrito por Silas Abner dos Reis Lopes. Nesse estudo, o autor analisa os contextos do surgimento do *kabuverdianu*, assim como analisa os usos desta língua considerada de base lexical portuguesa. Ele nomeia o *kabuverdianu* como Verdianês. Para, além disso, cita os outros crioulos formados pela base lexical portuguesa, mormente: o *kriol* guineense; o de Casamansa; o São-tomense; o Angolar; o Principense e o Fa d’Ambu que fazem parte dos crioulos da Alta Guiné e do Golfo da Guiné e que precisam de ser respeitados e reconhecidos pelos países onde eles são falados, pois eles são um o patrimônio imaterial e histórico dos povos que os falam.

O capítulo seguinte, “Breve tipologia da minioração no cabo-verdiano (variedades de Santiago e Fogo)”, da autoria de Ana Karina Tavares Moreira e de Eliane Cristina Araújo Vieira Semedo, faz uma análise das ocorrências de miniorações nas variedades de Santiago e de Fogo do cabo-verdiano, obtidas em *corpora* orais espontâneos e em expressões idiomáticas amplamente conhecidas nessas duas variedades. Foram analisados aspetos sintáticos e semânticos da omissão ou não realização de verbos nas miniorações, com o objetivo de perceber os contextos e as restrições aliados a essas estruturas.

O quarto capítulo, “Descrição fonológica da variedade linguística de Santo Antão: revisão bibliográfica sobre o CVSA”, da autoria da Maria do Céu dos Santos Baptista, apresenta os inventários fonémicos (vocálicos e consonânticos) e os padrões silábicos e acentuais que ocorrem na variedade. A autora estuda com base num *corpus* constituído por produções de catorze falantes de diferentes zonas da ilha. Na pesquisa faz-se a análise das vogais, consoantes, padrões silábicos e acentuais e, como resultados, verifica-se que as vogais tónicas formam um quadro composto de oito vogais que podem ocorrer em sílaba inicial, média e final. As vogais átonas sofrem uma redução, dado que as vogais abertas não ocorrem na posição átona.

O quinto capítulo, “Transposição didática e formação de professores”, da autoria de João Rocha de Oliveira, levanta a problemática da formação de professores e da didática de ensino. Para a sua efetivação, o capítulo analisa as diversas perspetivas teóricas tendo em vista questões relacionadas à importância da formação de professores, a transposição didática, a formação contínua, formação inicial de professores em Cabo Verde.

O sexto capítulo, “Ensino de português como L2 em Cabo Verde: uma análise do tratamento da morfologia no manual didático do 7º ano”, da autoria de Eliane Semedo, de Isana Ramos e de Maria Graça. Nele se faz uma análise do manual de português do 7º ano do ensino básico cabo-verdiano. Criticam-se as políticas linguísticas e defende-se a elevação do

estatuto do *kabuverdianu*. O capítulo busca caminhos para uma educação linguística adequada aos contextos sociolinguísticos de Cabo Verde.

O sétimo capítulo tem como título “Experiências do ensino bilíngue na Ilha de Santiago, Cabo Verde: perspectivas e desafios”, da autoria de Jacica Helena Lopes Fernandes. A pesquisa busca compreender o funcionamento da proposta pedagógica de ensino bilíngue desenvolvida em uma das escolas localizada no interior da Ilha de Santiago – Cabo Verde. O processo de ensino e aprendizagem é desafiador especialmente quando se trata de ensino bilíngue. O capítulo busca verificar os desafios enfrentados pelos profissionais da educação dentro e fora da sala de aula, durante a experiência do ensino bilíngue.

O oitavo capítulo, “A diversidade cultural da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) no manual *Linguagens*, do 8º ano”, da autoria de Jassica Fernandes e Luís Filipe Martins Rodrigues, procura compreender a presença, a tipologia de materiais e atividades relacionadas com a cultura lusófona no manual oficial usado na disciplina de Língua Portuguesa. Os autores confirmam a presença de diversos fatores, textos e atividades com o objetivo de trazer temas de inter e multiculturalismo, levando os discentes a conhecer e a respeitar outras culturas. O capítulo apresenta sugestões por forma a que as referências ao mundo lusófono possam ser mais diversificadas.

O nono capítulo, “Hábitos de leitura em Cabo Verde: práticas e políticas de incentivo à leitura”, da autoria de Merlina Correia, estuda a situação da leitura nas aulas de português no Liceu Amílcar Cabral, Santa Catarina, Cabo Verde; caracteriza a dinâmica da leitura dos alunos no Liceu Amílcar Cabral. Da pesquisa se conclui que a leitura é uma ferramenta essencial no processo de aprendizagem e ela pode ocorrer com base em diversos gêneros textuais objetivando lançar pistas sobre a competência de Leitura na disciplina de Língua Portuguesa. Impõe-se a necessidade de refletir sobre a contribuição da leitura na formação do aluno e a utilidade da criação do hábito de ler desde muito cedo.

O décimo capítulo, “Conexões Brasil/Cabo Verde: literaturas, culturas e identidades em diálogo”, da autoria de Eidson Miguel da Silva Marcos e Rosilda Alves Bezerra, fala da trajetória literária de Cabo Verde em paralelo com recortes do percurso literário brasileiro, especificamente o chamado Regionalismo nordestino, mapeando algumas aproximações que se deram entre realidades histórica, cultural, geofísica e humana, tendo como plataforma de discussão a prosa do cabo-verdiano Luís Romano Madeira de Melo, recortada no romance *Famintos*, de 1962, no qual são descritos eventos que se desenvolvem no arquipélago de Cabo Verde e que têm por tema a miséria da vida, a falta de água e as desigualdades socioeconômicas, sendo que o relacionamento mais íntimo que associa esses eventos é de ordem geográfica.

O décimo primeiro capítulo é sobre “A primeira e a última *claridade*: configurações discursivas em confronto poético” e é da autoria de José Leite Jr. Neste capítulo, o autor observa a natureza discursiva de poemas. O autor reforça que não se produz um poema que seja fora das contingências **histórico-sociais**, mas isso não significa dizer que uma coisa determina a outra. Para o autor, a opção semiótico-discursiva é o discurso que confere sentido à vivência humana, seja na contingência individual, seja na coletiva. É o discurso – cuja manifestação final é o texto (oral, escrito ou sincrético) – que confere sentido histórico à sociedade.

O décimo segundo capítulo tem como título “A Criação de um Universo Literário e Filosófico em Língua Cabo-Verdiana e Portuguesa na Poesia de Tomé Varela” e é da autoria de Carlos Bellino Sacadura. A poética de Tomé Varela mostra que a interpretação se desenvolve numa expressão estética ligando-se à vida e às suas dimensões fundamentais: o *amor*, a *amizade*, o *saber*, o *sagrado* ou a *esperança*. Conclui-se que a expressão poética do mundo, ao nível pessoal e universal, não podia estar mais longe da ambição manifestada pelos maiores *sistemas* filosóficos: conseguir, ou pelo menos visar e ter como fim alcançar, organizar e estruturar a *totalidade* do saber.

E, finalmente, o décimo terceiro capítulo que tem como título “Mapeamento da presença de Henrique Teixeira de Sousa no *Cabo Verde – Boletim de Propaganda e Informação*”, de Hilarino da Luz, onde, entre outros assuntos, apresenta os números do boletim onde o autor cabo-verdiano publicou alguns dos seus textos.

Os organizadores deste *e-book* desejam que os leitores encontrem as suas identidades expressas ou por meio da cultura, da literatura, das línguas ou do ensino. Espera-se que outros pesquisadores/investigadores se sintam motivados a escrever ou a editar mais obras que possam partilhar os saberes culturais e científicos. Desta forma, endereçamos os nossos agradecimentos aos autores que confiaram na nossa proposta, assim como os avaliadores que gentilmente deram os seus pareceres técnicos. Agradecemos às nossas famílias pelo tempo que dividimos entre elas e o *e-book*. Esperamos que esta coletânea seja útil para a sociedade cabo-verdiana e em especial para a comunidade científica. Boa leitura!

Organizadores

Luís Filipe Martins Rodrigues*
Hilarino Carlos Rodrigues da Luz**
Alexandre António Timbane***

* Departamento de Ciências da Educação, Filosofia e Letras, Universidade de Santiago, Santiago, Cabo Verde. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5903-5609>

** CHAM, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, 1069-061 Lisboa ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5694-5781>

*** Instituto de Humanidades de Letras, Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Brasil/Departamento de Letras Vernáculas, Universidade Federal de Sergipe, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2061-9391>